**DESVIO DE FLUXO**

Uma estrutura condicional tradicional, para quando existe previamente definida uma quantidade de entradas estabelecidas, pode aparecer sob a forma da estrutura Switch Case. Como abaixo:

function cobrarTarifaDaTranferencia(tipoDeConta) {

var valorDaTransferencia = 500.00

switch (tipoDeConta) {

case 'digital':

console.log('Conta livre de tarifas. Foi transferido o votal de: ' + valorDaTransferencia);

break;

case 'normal':

console.log('Tarifa de R$ 10.00 por transferência. Foi transferido o total de: ' + (valorDaTransferencia - 10.00));

break;

case 'poupanca':

console.log('Tarifa de R$ 5.00 por transferência. Foi transferido o total de: ' + (valorDaTransferencia - 5.00));

break;

default:

console.log('Favor informar o tipo de conta corrente');

}

}

É possivel compreender essa estrutura através da estrutura tradicional que seria composta de 1 *if* inicial e tantos *else-if* forem necessários para as demais entradas serem testadas. E também torna-se necessário um *else* tradicional para representar a palavra *default* da switch case. Veja:

var valorDaTransferencia = 500.00

if (tipoDeConta == 'digital') {

console.log('Conta livre de tarifas. Foi transferido o votal de: ' + valorDaTransferencia);

}

else if (tipoDeConta == 'normal') {

console.log('Tarifa de R$ 10.00 por transferência. Foi transferido o total de: ' + (valorDaTransferencia - 10.00));

}

else if (tipoDeConta == 'poupanca') {

console.log('Tarifa de R$ 5.00 por transferência. Foi transferido o total de: ' + (valorDaTransferencia - 5.00));

}

else {

console.log('Favor informar o tipo de conta corrente');

}

Lembrando que não é uma boa prática a substituição de uma estrutura switch case por uma estrutura condicional convencional, pois o switch case existe justamente para tornar o código mais limpo e amigável para quando se possui uma quantidade definida de entradas para serem testados no fluxo.